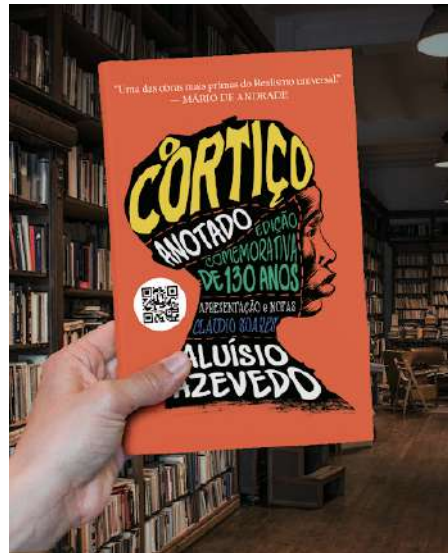


Naturalismo – O cortiço

Publicado em 1890, é considerado o maior romance naturalista brasileiro.



São Luís do Maranhão, 1857 - Buenos Aires, 1913.

Quando jovem, queria estudar artes.

Trabalhou como pintor de retratos de defuntos.

Foi para o Rio ser ilustrador e cartunista.

Voltou a São Luís.

Retornou a Rio, em 1881.

Tornou-se vice-cônsul do Brasil na Espanha.



Gênero: romance naturalista

Foco narrativo: terceira pessoa (narrador onisciente)

Espaço: Rio de Janeiro (Botafogo)

Tempo: entre 1880 e 1890.

O enredo é linear, dividido em XXIII capítulos.



PERSONAGENS

João Romão: “tipo baixote, socado, de cabelos à escovinha, a barba sempre por fazer”; ganancioso; dono do cortiço.

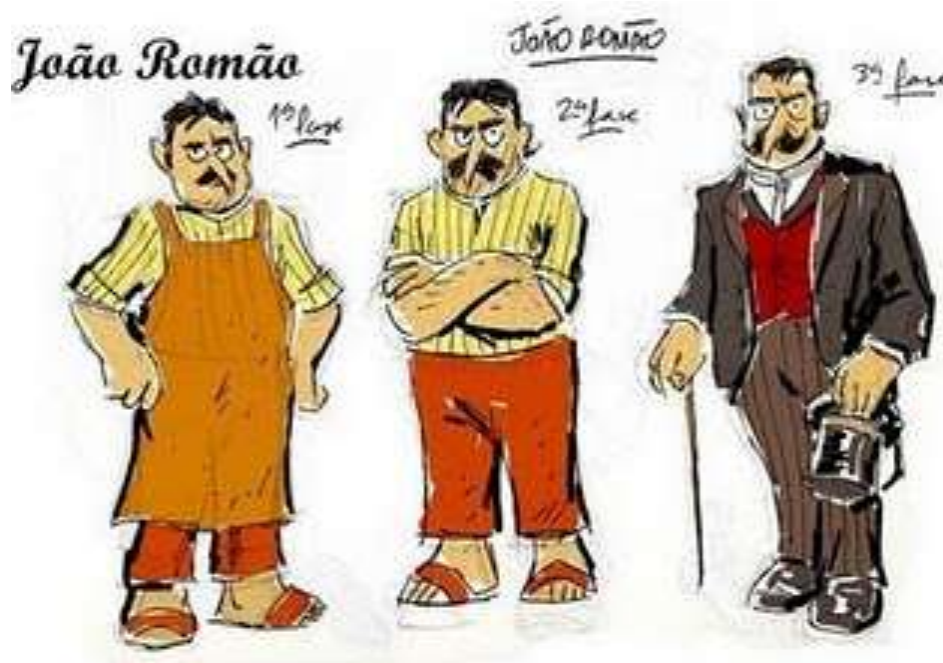
Berloleza: “crioula trintona, escrava de um velho cego (...) que tinha uma carroça de mão e fazia fretes na cidade”; quitandeira; une-se a João Romão.

Miranda: “orçava então pelos seus trinta e cinco anos”; “prezava, acima de tudo, a sua posição social”; vizinho do cortiço.

Pombinha: filha de dona Isabel; escrevia cartas; casa com João Costa; vira prostituta, ao lado de Léonie.

Jerônimo: português forte; casado com Piedade, une-se a Rita Baiana.

Rita Baiana: sensual e provocante, torna-se o estopim do conflito entre Jerônimo e Firmo.



ENREDO

- **João Romão:** dos 13 aos 25 trabalhou com vendeiro; este voltou a Portugal. “Dormia sobre o balcão, em cima de uma esteira”.
- Bertoleza: quitandeira vizinha; viúva, uniu-se a João Romão.
- Terreno à esquerda da venda.
- “Alforria”.
- 70 mil-réis para **Jerônimo**.
- No dia seguinte, Jerônimo e Piedade; ele tinha “força de touro”, “grande seriedade do seu caráter” e “pureza austera dos seus costumes”.
- Um domingo, **Rita Baiana**.
- Festa.
- “Ela saltou em meio a roda, com os braços nus, para dançar”.
- “E Jerônimo via e escutava, sentindo ir se-lhe toda a alma pelos olhos enamorados”.
- Adoece; nojo de Piedade.
- Capoeira.
- “A vitória pendia para o lado do português. Os espectadores aclamavam-no já com entusiasmo; mas, de súbito, o capoeira mergulhou, num relance, até as canelas do adversário e surgiu-lhe rente dos pés, grupado nele, rasgando-lhe o ventre com uma navalha”.
- Desfecho para Firmo
- Jerônimo + Rita



- Leónia e **Pombinha**.
- Leónia recebeu Dona Isabel e Pombinha com zelo; a entrada de qualquer um estava proibida; às duas da tarde, lanche de *foie-gras* e champanha; Dona Isabel foi descansar.; Leónia ataca; Às seis, jantar; aparece Juju; na despedida, anel de diamante.
- No dia seguinte, o sol.
- Atendimento a Bruno: homens.
- Casamento; desfecho.

DIZERES POPULARES

“- Como, não casa?!...

- Era só o que faltava!

- Tinha graça!

- Se não queria casar pra que fez mal?

- Quem não pode com o tempo não inventa modas!

- Quem não quer ser lobo não lhe vista a pele!”

Anotações: